



HOMESCHOOLING E A EVOLUÇÃO SOCIAL

Com a ascensão da escrita na Grécia Antiga, a educação tornou-se mais popular. Necessitando de um espaço de ensino, surgiram as escolas, caracterizadas como ambiente de integração social e de instrução realizada por mestres especialistas. Entretanto, agora surge a proposta do ensino domiciliar no Brasil, visando ser praticado em casa pelos pais. Contudo, esse projeto traz à tona a minimização da socialização das crianças, bem como a elitização da educação, já que, em locais periféricos, o nível de instrução é baixíssimo e não há condições para pagar um tutor.

Em primeira análise, tem-se a escola como nicho de desenvolvimento social e emocional do indivíduo. Nesse aspecto, trazer a educação para o ambiente doméstico afastaria os estudantes dessa possibilidade de contato social e as diversidades presentes nele, formando, conseqüentemente, uma sociedade individualista que segue princípios egocêntricos.

Em segunda análise, considera-se a sociedade como um corpo de duas partes independentes, como proposto pelo filósofo francês Émile Durkheim; se uma das partes não funciona, o conjunto também não funcionará, assim se aplica ao corpo social, se uma parte sofre ou passa por processo de exclusão, todo o resto será afetado. Tomando por base esse diagnóstico, o ensino domiciliar traria às minorias ainda mais restrições, pois esses possuem baixos níveis de escolaridade e condições financeiras precárias.

Por fim, para reverter as problemáticas trazidas pelo ensino doméstico, o Ministério da Educação deve criar projetos de socialização que tragam às crianças a integração entre si por meio de competições esportivas e educacionais com etapas até nacionais. Outrossim, é necessário que o governo capacite tutores por meio de cursos e palestras e ofereçam esse serviço de homeschooling de forma gratuita para aqueles que possuem baixa renda, fazendo com que os mais carentes tenham acesso a essa modalidade educacional. A partir dessas ações, espera-se promover uma melhora nas condições desse tipo de ensino, evitando ou minimizando os problemas acentuados.

Eduardo Granemann Coelho

3º ano / Balneário

2019